



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Aos vinte e um dias do mês de Junho do ano de dois mil e dez, no Auditório Municipal das Lajes do Pico, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, a pedido da Câmara Municipal, depois de devidamente convocada. -----

Não esteve presente a Senhora Vereadora Sara Maria Alves da Rosa Santos. -----

Foi feita a chamada de presenças pelo Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Carlos Freitas. -----

O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, uma vez que verificou haver "quorum" para o normal funcionamento da Assembleia Municipal, eram dezasseis horas e vinte e cinco minutos, sendo a sessão secretariada por mim, Sandra Cristina Cabral de Medeiros Dinis, Assistente Técnica do Quadro de Pessoal da Câmara Municipal das Lajes do Pico e para tal designada. -----

No período antes da ordem do dia o Senhor Presidente da Assembleia Municipal começou por cumprimentar todos os presentes. Aproveitou também para justificar a falta de apresentação da Acta da Sessão Ordinária de vinte e cinco de Fevereiro uma vez que o texto está a ser sujeito a rectificações por sugestão de alguns membros da Assembleia Municipal. Um problema informático e a perda dos documentos que continham as referidas sugestões fez com que a Acta não ficasse encerrada em tempo útil para ser apresentada nesta Sessão. -----

Em seguida o Senhor Presidente da Assembleia Municipal solicitou à Senhora Primeira Secretária da Mesa da Assembleia que procedesse à leitura da acta da Sessão Ordinária de dezanove de Abril do ano de dois mil e dez e a acta da Sessão Extraordinária de vinte e nove de Abril do ano de dois mil e dez. -----

Aberto o período de discussão a membro Ana Paula Castro solicitou a palavra para referir que relativamente às suas intervenções antes do período da ordem do dia e de outros membros não estarem na acta, a par de outras situações que lhe parecem relevantes e que também não estão. -----

Alertou para o facto de ter que se estabelecer um critério de elaboração das actas. ----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs que ambas as actas não seriam postas a votação e seriam corrigidas para aprovação. -----

No período antes da ordem do dia o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra aos Secretários da Mesa para que alternadamente fizessem a leitura da correspondência chegada no período que mediou a última sessão e esta. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu mais vinte minutos para período antes da ordem do dia, uma vez que a leitura das actas absorveu a grande parte do tempo reservado a este período. -----

A membro Ana Paula Castro pediu a palavra para reforçar uma questão que já foi por si levantada em outras Sessões e que se prende com a entrega dos documentos e sua distribuição pelos membros com a antecedência de 48 horas da Sessão da Assembleia onde vão ser apreciados, sendo notoriamente insuficiente para os membros analisarem e ficarem habilitados à decisão. Solicita que se repense a entrega com mais antecedência. -----

O membro José Pompeu de Proença solicitou a palavra expressar que considera o Orçamento da Assembleia Municipal no montante de aproximadamente quarenta mil euros exagerado para a conjuntura financeira actual, propondo que seja de dezasseis mil euros o valor a propor, valor que se assemelha aos orçamentos dos anos anteriores. -----

O membro Manuel dos Santos Pimentel pediu a palavra para colocar uma questão ao Senhor Presidente da Câmara e que tem a ver com uma notícia que foi publicada no “Jornal do Pico” sob o título “Planos de risco de corrupção e infracções conexas”, onde se faz referência que o Concelho das Lajes do Pico é o único concelho da Ilha do Pico que não apresentou este Plano. Continua acrescentado que sendo a corrupção um assunto actual no nosso país, pensa que deveria ser dever de todas as instituições ajudar no seu combate. O que esta notícia revela é que passado quase um ano o Município das Lajes do Pico continua a fazer parte do grupo dos faltosos. Assim, solicita ao Senhor Presidente da Câmara que esclareça se está prevista a entrega deste plano. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal tomou a palavra começando por dar razão à membro Ana Paula Castro relativamente aos documentos que são apreciados nas Sessões da Assembleia Municipal, dizendo que estes são entregues aos



ful
109

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

membros conforme são disponibilizados pela Câmara Municipal. Adiantou que irá junto do funcionário que presta o apoio administrativo tentar que esta situação seja melhorada. -----

Quanto à questão levantada pelo membro José Pompeu de Proença, disse que lhe parece que o Orçamento da Assembleia Municipal era uma questão já resolvida, esperando que a preocupação do membro quanto aos Orçamentos da Assembleia Municipal seja idêntica para com os Orçamentos da Câmara, acrescentando que o Orçamento da Assembleia Municipal foi proposto pela Mesa. -----

Adianta ainda que o orçamento para o ano de 2010 não tem que seguir a mesma linha de orientação de trabalho dos anteriores. Considera este um órgão dinâmico, activo, empenhado em situações concelhias e que não se deve reduzir à realização de Sessões Ordinárias e Extraordinárias a que tem obrigação. -----

Nomeadamente quanto ao ano corrente, gostaria de experimentar durante este ano a realização de um Plenário de Jovens, alertando estes para as questões políticas, sensibilizando assim os jovens a participarem e a estarem atentos às questões. -----

O Orçamento para 2010 tem questões novas, nomeadamente a criação de um gabinete de trabalho da Assembleia Municipal, com o mínimo de condições para a realização do trabalho da Mesa deste Órgão Municipal. A cobertura radiofónica que também é um custo que não existia em anos anteriores e que já foi aprovado nesta Assembleia. -----

Excepcionalmente este ano está a exceder-se o número de sessões realizadas, o que acarreta mais custos, sendo que cada sessão tem um custo médio de dois mil euros, e atendendo a isso, muito do orçamento já foi gasto. -----

Finaliza dizendo que a Assembleia para ter dignidade tem que ter condições e o mínimo de meios. Assim, estará atento à execução Orçamental e logo verá se o que está estipulado será suficiente ou não. -----

Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

O Senhor Presidente da Câmara iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Começa por responder à questão colocada pelo membro Manuel dos

Santos Pimentel e diz que o Plano está a ser preparado. O facto de este Executivo estar em funções há aproximadamente sete meses e a existência de dossiês muito complexos que absorveram muito tempo, não tendo sido ainda possível a sua conclusão, mas será feito proximamente. Deixa a nota de que as eleições de 11 de Outubro de 2009 foram a melhor forma de prevenção da corrupção, e o que os munícipes escolheram nas eleições anteciparam de alguma maneira os riscos que pudessem resultar, que necessariamente estão ligados a muitos mandatos consecutivos. Estão a iniciar funções, o risco é menor mas o plano será concretizado. Aproveita para pedir desculpas pelo atraso na entrega de documentos, assumindo a Câmara essa responsabilidade. -----

Relativamente ao Orçamento da Assembleia Municipal e no que concerne ao espaço e equipamento informático para funcionamento da mesma, nesta reestruturação do edifício dos Paços do Concelho está definido um espaço para a Assembleia Municipal. O custo da beneficiação do mesmo e os equipamentos serão assumidos pela Câmara Municipal e julga-se estar resolvido até ao final do corrente ano. -----

Seguidamente o membro José Pompeu de Proença pediu a palavra para frisar a questão que o Plenário de Jovens agora falada, foi também tratado nesta Assembleia em Sessão Ordinária de 25 de Junho de 2009 e aprovado o seguinte programa: em Janeiro de 2010 – apresentação do projecto à Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico, pergunta se o referido programa já foi apresentado; Fevereiro de 2010: ponto de situação do projecto na Escola; Abril de 2010: reunião do grupo de trabalho da Assembleia Municipal com os professores e alunos; Maio de 2010: realização da 1ª Assembleia Municipal de Jovens. Assim, bastará cumprir o que já foi aprovado. -----

O membro Manuel dos Santos Pimentel solicitou a palavra para dizer que ficou satisfeito com parte da resposta do Senhor Presidente da Câmara, quando este diz que está a tratar do Plano. No entanto, frisa que o Senhor Presidente da Câmara ia tão bem na sua resposta, mas tem sempre a tendência, quando é confrontado com algumas questões que não lhe agradam muito para descambar para a deselegância, não ficando bem dizer que o assunto da corrupção no Concelho das Lajes do Pico



ful
ca

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

ficou resolvido com as eleições de 11 de Outubro de 2009. A questão foi colocada pela pertinência das Lajes do Pico ser o único Concelho do Pico em falta. -----

Da ordem do dia constavam os seguintes pontos para análise: -----

1. **Apreciação da situação financeira da Autarquia;**-----
2. **Relatório de actividades da Autarquia;** -----
3. **2ª Revisão Orçamental;** -----
4. **Tabela de Taxas e Licenças do Município das Lajes do Pico;**-----
5. **Prestação de Serviços dos ROC's (Revisores Oficiais de Contas) para o Quadriénio 2010-2013;**-----
6. **Criação do Conselho Consultivo Municipal;** -----
7. **Outros Assuntos.**-----

No primeiro ponto da Ordem do Dia o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, tendo este caracterizado a situação financeira da Autarquia da seguinte forma: -----

Dívidas: a empreiteiros no valor de 2.773.036,74€ (dois milhões, setecentos e setenta e três mil, trinta e seis euros e setenta e quatro centimos); a fornecedores: 840.276,95€ (oitocentos e quarenta mil, duzentos e setenta e seis euros e noventa e cinco centimos); Subsídios: 147.728,51€ (cento e quarenta e sete mil, setecentos e vinte e oito euros e cinquenta e um centimos); Juntas de Freguesia (Delegação de competências): 24.999,91€ (vinte e quatro mil, novecentos e noventa e nove euros e noventa e um centimos) Apoio à habitação: 56.216,09€ (cinquenta e seis mil, duzentos e dezasseis euros e nove centimos); Bolsas de Estudo: 4.481,00€ (quatro mil quatrocentos e oitenta e um euros); a Instituições Financeiras: 3.676.452,23€ (três milhões, seiscentos e setenta e seis mil, quatrocentos e cinquenta e dois euros e vinte e três centimos). -----

Receitas: Verba a receber do PRODESA de reembolso das despesas já pagas no valor de 88.851,02€ (oitenta e oito mil, oitocentos e cinquenta e um euros e dois centimos); Verbas a receber do INTERREG II de reembolso das despesas já pagas no valor de 10.506,38€ (dez mil, quinhentos e seis euros e trinta e oito centimos); Verba a

receber do Proconvergência (adiantamento): 75.581,48€ (setenta e cinco mil, quinhentos e oitenta e um euros e quarenta e oito cêntimos). -----

Aberto o período de discussão, o membro José Pompeu de Proença tomou a palavra para referir que a situação continua a ser preocupante, especialmente em relação à dívida a empreiteiros que continua avultada. No entanto, parece-lhe que a dívida a fornecedores, subsídios e às Juntas de Freguesia baixou, quanto ao apoio à habitação mantêm-se e as bolsas de estudo que estavam por pagar agora já foram pagas. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Calheta de Nesquim solicitou a palavra começando por cumprimentar os presentes. Chama a atenção para o valor que está espelhado na situação financeira quanto às Juntas de Freguesia ser referente a 2009, porque em relação a 2010 ainda nem está a ser apresentada facturação. -----

O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra começando por dizer que as dívidas da Câmara tem um enquadramento especial até a aprovação do Saneamento Financeiro, portanto algumas dívidas tem sido pagas, esperando que o processo do Saneamento Financeiro seja aprovado pelo Tribunal de Contas e que até à primeira quinzena do próximo mês de Julho as dívidas estejam a ser regularizadas. -----

Até lá a Câmara tem tido a preocupação de resolver as situações mais prementes.

Quanto às Juntas de Freguesia agora é que começaram a dar entrada os documentos de despesa de 2010, para serem liquidados, no âmbito dos protocolos celebrados com as Juntas de Freguesia, o que também é recente. -----

Quanto ao Apoio à Habitação, ainda não foi pago porque está no Saneamento Financeiro. -----

Relativamente às Bolsas de Estudo ainda não foram pagas porque tem que voltar à comissão para serem reapreciadas. -----

Há um esforço que está a ser feito para regularizar as dívidas e para que haja uma situação financeira estável. Com o Saneamento Financeiro serão pagas as dívidas e posteriormente feita uma Revisão Orçamental, de forma a enquadrar o aumento dos valores que serão afectos às Juntas de Freguesia e a investimentos que estão previstos no Plano Plurianual. -----



ful
CS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Neste período resolveu-se o problema de alguns Clubes Desportivos, Empresas e Colectividades. -----

No segundo ponto da Ordem do Dia, a pedido do Senhor Presidente da Assembleia o Senhor Presidente da Câmara fez a explanação do Relatório de Actividades da Autarquia, o qual tinha sido previamente remetido aos membros municipais. -----

Aberto o período de discussão, o membro Eugénio Freitas solicitou a palavra começando por dizer que gostava de referir as datas de 21 de Abril e 27 de Maio, porque a partir destas datas os funcionários da Câmara Municipal das Lajes do Pico passaram a dispor de uma ferramenta que é a implementação do sistema de avaliação – SIADAP, que irá possibilitar uma política de recursos humanos justa, imparcial e que irá permitir a todos os funcionários ter um mecanismo para subir na carreira sem que se esteja associada a políticas ou a gostos pessoais. -----

O membro Manuel dos Santos Pimentel solicitou a palavra para levantar a seguinte questão: o Senhor Presidente da Câmara deu a informação que as obras que estavam a acontecer no antigo campo de futebol eram obras da primeira fase do Jardim da Baleia. Estranha que no relatório de actividades que foi agora apresentado não vir isso mencionado, não fazendo referência às obras que estão a decorrer. Continua dizendo que o Senhor Presidente da Câmara faz referência a uma queixa da Senhora Vereadora Sara Santos, e segundo o que se pode ler na comunicação social, um dos pontos focados pela Senhora Vereadora era a de que o Executivo Camarário, pelo menos os membros da oposição, não tinham conhecimento do que se estava a fazer naquele espaço. Gostaria assim de perguntar ao Senhor Presidente da Câmara o seguinte: Decorreu ou não concurso para a obra? Se houve concurso, quem concorreu, a quem foi adjudicado e qual o valor da adjudicação? -----

O membro José Pompeu de Proença intreviu para salientar o trabalho na área cultural que está a ser seguido e continuado. Há preocupação em manter um nível cultural, achando até que numa visão mais diversificada. Agrada-lhe que a vertente cultural continue presente. -----

Quanto à obra no antigo campo de futebol é um mal necessário para que as coisas aconteçam. -----

O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra para esclarecer as questões colocadas, começando por dizer que a primeira fase da obra do Jardim tem a ver com o aproveitamento dos materiais que iam ser levados para um vazadouro e surgiu a oportunidade de se aproveitar aqueles inertes e se fazer a regularização das cotas. Como é que o trabalho irá ser pago, a Câmara Municipal está ainda a tentar que a própria empresa que teria que gastar mais dinheiro se tivesse que transportar os inertes para vazadouro, assuma aquele encargo. Há ainda indefinição quanto a este negócio, porque foi um "bom negócio", mesmo que a Câmara Municipal tenha que pagar alguma parte. -----

Quer aproveitar para deixar a nota que a EDA após o Verão fará a instalação da baixa tensão na Vila das Lajes do Pico, no troço até à Ribeira do Meio e Biscoitos, e apesar desta área ter sido arranjada há pouco tempo, surgiu um problema com o cabo eléctrico que faz a ligação ao Lajes Shopping, aproveitando ainda para informar que se irá também instalar a fibra óptica. -----

O membro Daniel Bettencourt tomou a palavra para congratular o Senhor Presidente da Junta de Freguesia das Lajes do Pico pelos arranjos na Canada das Vinhas.

O membro Carlos Eduardo Freitas tomou a palavra para solicitar ao Senhor Presidente da Câmara esclarecimentos quanto ao Caminho das Faias, na freguesia da Piedade e que no Relatório de Actividades está referenciado como caminho melhorado e que passou por lá há poucos dias e não notou grande melhoramento. -----

Ainda quanto ao assunto da rede viária, e tendo em conta que se aproxima a data da festa de São João no Cais do Galego na freguesia da Piedade, gostaria de saber se estarão concluídos os trabalhos que estão a ser feitos. Solicita informação quanto ao tipo de contrato que está a ser feito, por quanto tempo e os valores envolvidos.

O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra para responder às questões colocadas pelo membro Carlos Eduardo Freitas. -----

O Caminho das Faias foi objecto de intervenção e melhoramento, mas as chuvas torrenciais danificaram o que tinha sido feito, resultado de serem troços de bagacina e serem mais sujeitos a estas situações. À data da intervenção ficou em boas condições mas precisa de ser novamente intervencionado. -----



Handwritten signature and initials.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Relativamente ao Cais do Galego, a Câmara iniciou os trabalhos de regularização do piso e de facto é uma situação que já deveria ter sido resolvida, mas os trabalhos estiveram focados em asfaltagens e na preparação de troços que foram asfaltados, em especial o Caminho da Engrade. Para a área do Cais do Galego irá ser feito um ajuste directo na ordem dos cinco mil euros, com um empresário local. -----

Esta em vista uma próxima empreitada da rede viária onde serão contemplados mais caminhos da Freguesia da Piedade. -----

Acrescenta que com as chuvas deste ano foi impossível manter os caminhos sempre em condições. -----

A solução é a asfaltagem de caminhos de bagacina. Neste momento a Câmara Municipal está a preparar uma parceria com os Serviços Florestais para os caminhos mais altos e a utilização de outro tipo de asfalto menos caro, para que se possa ir melhorando cada vez mais a rede viária do Concelho. -----

Seguidamente passou-se ao ponto três da ordem do dia, 2ª. Revisão Orçamental. -----

Após ter sido aprovado por maioria com a abstenção do Senhor Vereador Sérgio Renato Azevedo de Sousa, em reunião ordinária do Executivo realizada aos vinte e seis dias do mês de Maio do ano de dois mil e dez, foi presente à sessão a 2ª. Revisão ao Orçamento Municipal para o ano de 2010, elaborada nos termos previstos no POCAL, para integrar o saldo de gerência anterior, no valor de 76.562,44€, verba essa, distribuída pelas dotações das despesas correntes, documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos e que se anexa para fazerem parte da acta, que foram previamente distribuídos pelos Membros da Assembleia Municipal para análise tendo em vista habilitá-los à decisão e que vão ser rubricados pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal. -----

Depois de posta à votação a 2ª. Revisão Orçamental foi aprovada por unanimidade. --- Neste momento o Senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs um intervalo, eram dezoito horas e quarenta minutos. -----

A Sessão foi retomada às dezoito horas e cinquenta e cinco minutos. -----

No ponto quatro da ordem do dia foi presente à Sessão o projecto de Tabela de Taxas e Licenças do Município das Lajes do Pico, na sequência da deliberação tomada por

unanimidade, pelo Executivo, em reunião realizada aos vinte dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e dez e da deliberação tomada por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador Sérgio Renato Azevedo de Sousa, em reunião realizada aos vinte e seis dias do mês de Maio do ano de dois mil e dez, e após o cumprimento do disposto no artigo 118º do Código de Procedimento Administrativo, que obriga à discussão pública dos projectos de Tabela de Taxas e Licenças, incluindo o modelo de fundamentação económico-financeira das taxas, com a publicação no sítio do Município na internet, nos edifícios sede das Juntas de Freguesia, no Jornal "O Dever" e nos restantes locais de estilo e, no Diário da República, sem que tenha dado entrada nos serviços da Câmara Municipal nenhuma sugestão de alteração das taxas e licenças apresentadas. O presente projecto e demais documentação que fazem parte deste processo foram previamente distribuídos pelos Membros da Assembleia Municipal para análise tendo em vista habilitá-los à decisão e que vão ser rubricados pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal. -----

O Senhor Presidente da Câmara esclarece que numa análise mais cuidada há valores que estão um pouco acima do valor correcto, mas neste momento é esta a proposta que é apresentada, para que seja apreciada e votada. -----

Aberto o período de intervenções o membro Manuel dos Santos Pimentel solicitou a palavra para dizer que teve o cuidado de estudar o conjunto de preços que aparecem mencionados nas tabelas e fica satisfeito quando ouve o Senhor Presidente da Câmara dizer que possivelmente alguns daqueles valores poderão ser revistos, porque por exemplo os valores para espaços destinados a esplanadas são de dezoito euros por metro quadrado por mês, o que na sua opinião é extremamente alto. -----

O Senhor Presidente da Câmara em resposta ao membro Manuel dos Santos Pimentel afirmou que de facto o valor das esplanadas é um dos que tem que ser revistos, e faria todo o sentido que a proposta tivesse sido presente à Câmara Municipal no momento da discussão pública. -----

Posto à votação o projecto de Regulamento de Tabela de Taxas e Licenças do Município das Lajes do Pico foi aprovado por unanimidade. -----



[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

No ponto cinco da ordem do dia o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para um breve esclarecimento sobre a Proposta de Prestação de Serviços dos ROC's (Revisores Oficiais de Contas) para o Quadriénio 2010-2013.-----

Após ter sido aprovado por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador Sérgio Renato Azevedo de Sousa, em reunião ordinária do Executivo realizada aos nove dias do mês de Junho do ano de dois mil e dez, foi presente à Sessão o processo de consulta, tendo em vista a contratação, por ajuste directo, de um auditor externo, nos termos do artº. 45º. e seguintes da Lei nº.2/2007, de 15 de Janeiro, com vista à emissão da Certificação Legal das Contas e parecer sobre as mesmas, relativas ao exercício de 2010 a 2013, do Município das Lajes do Pico, composto por: despacho inicial para abertura do procedimento por ajuste directo, caderno de encargos, informação de cabimento, carta convite, proposta de informação dos serviços analisando a proposta onde o Senhor Presidente da Câmara exarou despacho de concordância. -----

Da análise feita à proposta da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Catarina de Sousa Vieira & Associados, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido para todos os devidos e legais efeitos, os serviços da Câmara Municipal informaram que a mesma se encontra devidamente instruída com os documentos legalmente exigidos nesta fase de procedimento e que o valor apresentado está dentro do limite estabelecido para o procedimento em causa.-----

Aberto o período de discussão o membro Manuel dos Santos Pimentel alertou para o facto dos documentos da proposta agora apresentada não terem sido distribuídos pelos membros da Assembleia Municipal. Assim sendo, adianta que não poderá votar uma proposta que desconhece. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal esclarece que o processo foi entregue à Mesa da Assembleia e que esta só teve conhecimento durante a Sessão. Provavelmente foi entregue ao funcionário que presta apoio à Assembleia Municipal, mas não foi entregue aos membros. Conclui que os membros não estão habilitados a votar esta proposta.-----

O Senhor Presidente da Câmara solicitou a palavra para pedir desculpa pelo sucedido. Passou a explicar os termos da proposta a fim de dar conhecimento aos membros e permitir que votem a mesma, pois é muito importante que neste momento se avance com a contratação.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal sugeriu um intervalo de cinco minutos para acertarem uma posição quanto a este ponto. -----

Retomada a Sessão o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao membro Manuel dos Santos Pimentel, na qualidade de líder do grupo do PSD na Assembleia Municipal. -----

O membro Manuel dos Santos Pimentel esclarece que irão votar a proposta favoravelmente. Alertando para que casos como este não devem acontecer, uma vez que é a Assembleia Municipal quem adjudica esta prestação de serviços.-----

A membro Ana Paula Castro solicitou a palavra para dizer que desde o início tem havido várias falhas e tem que haver um responsável pela documentação, porque as coisas não estão a correr bem. Pergunta como é que funcionam as questões administrativas. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal esclarece que os pontos de cada sessão são propostos por duas partes, ou pela Mesa da Assembleia, por iniciativa da própria Mesa, de algum membro ou grupo político. Os pontos propostos pela Câmara Municipal também são incluídos pela Mesa. Os pontos propostos pela Assembleia Municipal são responsabilidade da Mesa, embora com o apoio logístico da Câmara Municipal, pois a Assembleia Municipal não tem meios. Um dos apoios disponibilizados é um funcionário. Quando se está a preparar uma sessão o Senhor Presidente da Assembleia Municipal refere que tem sempre o cuidado de relembrar atempadamente tudo o que é preciso solicitar à Câmara Municipal para dar suporte à agenda da Sessão. -----

No que diz respeito ao caso em concreto da Proposta de Prestação de Serviços dos ROC's é um assunto que tem contornos da responsabilidade da Assembleia Municipal, pois é esta que adjudica. Se os membros não tem conhecimento do caderno de



Handwritten signature

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

encargos, das condições da proposta nem dos valores em causa obviamente que não podem adjudicar o que não conhecem.-----

Provavelmente o processo ficou nas mãos de alguém que não alertou a mesa para a necessidade de ter que se entregar os documentos aos membros.-----

Espera que as falhas sejam corrigidas, mas não poderá ser posto em causa o papel do Presidente da Assembleia Municipal.

O Senhor Presidente da Câmara solicitou a palavra começando por dizer que é o principal responsável e que assume a falha, mas em bom rigor o processo foi entregue ao funcionário que presta apoio à Assembleia Municipal, assim como todos os outros documentos que foram apreciados nesta Sessão.-----

Agradece a compreensão dos membros e a decisão, porque é de facto importante que seja tomada neste momento.-----

Acrescenta ainda, que vão ter que ser introduzidas algumas mudanças para que as coisas funcionem, ficando o compromisso para que na próxima Sessão tudo esteja em ordem.-----

Posto à votação a proposta foi aprovada por maioria com um voto contra da membro Ana Paula Castro.-----

Passou-se de seguida ao ponto seis da ordem de trabalhos – Criação do Conselho Consultivo Municipal e para tal o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para que este procedesse à apresentação do ponto.-----

O Senhor Presidente da Câmara começou por dizer que este é um processo que terá duas fases e aproveitando a Comunicação Social, dar conhecimento que se irá constituir um grupo de trabalho de consulta, representativo de todas as freguesias do concelho, que ajude nas mais variadas áreas de intervenção para que se tenha uma noção exacta das dificuldades, do que está menos bem, para que se possa fazer um plano de desenvolvimento ajustado àquilo que é adequado à nossa terra. Decidiu trazer este ponto para passar esta mensagem, antes de prosseguir com os contactos e antes de tomar a decisão formal na Câmara e depois na Assembleia Municipal, com o respectivo regulamento, com as entidades já integrando o referido regulamento.-----

Os membros da Assembleia Municipal tomaram conhecimento.-----

Passou-se ao ponto sete da ordem de trabalhos – Outros Assuntos, e para tal o Senhor Presidente da Assembleia colocou este período à disposição dos membros que quisessem abordar alguma matéria de importância do ponto de vista concelhio. ---

Tomou a palavra o segundo secretário da Mesa da Assembleia Carlos Freitas para questionar o Senhor Presidente da Câmara se este teria conhecimento da realização de uma tourada de praça no Concelho e se a Câmara está a pensar apoiar esta actividade.-----

De seguida tomou a palavra o membro Serafino Azevedo para colocar algumas questões ao Senhor Presidente da Câmara: começou por fazer a proposta de no próximo mês de Agosto, aquando do aniversário do Senhor Leonildo Machado, ser feita uma homenagem, pela importância que ele teve durante toda a sua vida neste concelho. -----

Questiona o Senhor Presidente da Câmara se é possível colocar no Caminho da Ponta da Ilha, freguesia da Piedade, colocar passadeiras para peões, para que se pudesse regular o trânsito, uma vez que é um caminho de sentido único e que tem bastante movimento automóvel, e onde se constata que alguns automobilistas não respeitam os limites de velocidade, pondo em causa a segurança dos peões.-----

Termina a sua intervenção pedindo que o Senhor Presidente da Câmara esclareça sobre o ponto de situação da GNR na freguesia da Calheta de Nesquim.-----

De seguida tomou a palavra o membro Carlos Eduardo Freitas, começando por dizer que tinha tido conhecimento que a Câmara Municipal iria elaborar um regulamento para estipular os apoios às colectividades do Concelho. -----

Questiona se não teria sido justo ter elaborado o regulamento antes de se apoiar em 40% o grupo folclórico da freguesia de São João para uma ida ao Continente e 100% à dança da freguesia da Calheta de Nesquim para ir à ilha Graciosa. Perguntou qual é a dualidade de critérios. -----

Questiona o Senhor Presidente da Câmara quanto ao ponto de situação das Bolsas de Estudo referentes ao ano 2009. -----



ful
ce

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal tomou a palavra para fazer uma breve reflexão que tem a ver com a proposta apresentada pelo membro Serafino Azevedo. Relativamente ao Senhor Leonildo Machado está a falar-se de uma figura impar do nosso Concelho, um cidadão que não tem paralelo por aquilo que fazia pelos outros, pelo bem comum e pelas causas públicas em que se envolvia, empenhadamente. Em 2003 a Câmara Municipal, reconhecendo o cidadão que ele era, entregou-lhe a Chave do Município. Julga que se impõe lembrar a memória dele e homenageá-lo a título póstumo. A Assembleia Municipal está aberta para colaborar nessa iniciativa, mas gostaria sobre este assunto de ouvir o Senhor Presidente da Câmara. -----

O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra para responder às questões colocadas pelos membros. -----

Começou por dizer que no dia seguinte ao da realização desta Sessão iria ter uma reunião para preparar a tourada de praça, com os responsáveis pelo evento. É intenção realizar a tourada de praça no próximo mês de Julho, com o apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia das Lajes do Pico. Neste momento não pode dizer que a tourada se irá realizar no Concelho das Lajes do Pico, mas tem esse objectivo. -----

Relativamente à questão sobre a GNR na freguesia da Calheta de Nesquim, diz desconhecer o processo. No plano da Câmara não está contemplada a beneficiação desse edifício para Sede da Junta de Freguesia da Calheta de Nesquim. É uma possibilidade a explorar e compromete-se a ver o que poderá ser feito. -----

Quanto ao Caminho da Ponta da Ilha, não é caso único de desrespeito de limites de velocidade que põe em perigo a vida dos mais novos. É uma possibilidade a colocação de lombas. Há necessidade de o fazer em várias zonas do Concelho. -----

No que diz respeito à proposta de homenagear o Senhor Leonildo Machado, frisa que partilha do que foi dito pelo membro Serafino Azevedo. Foi de facto uma figura de destaque ao serviço do povo. Merece uma distinção. No entanto, e como este é um ano de arranque no mandato, não é ideia da Câmara fazer uma distinção das principais figuras do nosso Município, mas no próximo ano é uma ideia que será falada para que seja escolhido o momento para o fazer. Acrescenta que há que ter a

capacidade de elogiar aqueles que deram muito da sua vida ao serviço da comunidade, e uma delas é inquestionavelmente o Senhor Leonildo Machado. -----

Em resposta às questões colocadas pelo membro Carlos Eduardo Freitas, o Senhor Presidente da Câmara refere que há algumas notas que tem que ser dadas: na atribuição de um subsídio há que ter equilíbrio entre o que é pedido e o que é dado. De facto o regulamento ainda não está aprovado. A Câmara terá em atenção os montantes que serão pedido. Esclarece que deslocar a dança da freguesia da Calheta de Nesquim custou 1.306,00€ para transporte, quando tinham sido pedidos 2.560,00€, o que corresponde a 51%, e que o Grupo Folclórico de São João pediu aproximadamente 10.000,00€ e que foi apoiado em 40% desse valor. Não houve dualidade de critérios, há é um tecto para o valor atribuído. -----

Quanto às Bolsas de Estudo os processos irão à comissão de análise para que seja corrigido o regulamento, pois há um problema que impede a sua atribuição tal como estavam a ser atribuídas pela anterior comissão. A comissão vai reunir, vai propor uma alteração ao regulamento e posteriormente as candidaturas serão reapreciadas para que se proceda à sua atribuição. -----

As Bolsas de Estudos são para quem realmente precisa e a exemplo do apoio à habitação degradada, vai haver um maior rigor e vão ser pedidos elementos, para que aqueles que receberem os apoios sejam aqueles que realmente merecem. Pois nem sempre foi assim. -----

O membro Serafino Azevedo tomou a palavra para, e ainda a respeito do edifício da GNR na Freguesia da Calheta de Nesquim, dar a conhecer que a Junta de Freguesia da Calheta de Nesquim não tem condições para funcionar no espaço actual. Voltou a apelar ao Senhor Presidente da Câmara que tenha atenção a esta situação e faça todos os esforços para que a situação seja solucionada. -----

O membro Carlos Eduardo Freitas pediu a palavra apenas para dizer que não está contra a Câmara Municipal ter apoiado a dança da Calheta de Nesquim, está sim contra a dualidade de critérios, pois fica a ideia que as colectividades de menor dimensão em termos de número de pessoas têm mais apoios. -----



Handwritten signature

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O Senhor Presidente da Câmara pediu a palavra para clarificar que tanto a dança da Calheta de Nesquim como o grupo Folclórico tem quarenta pessoas. -----

Quanto à questão da Sede da Junta de Freguesia da Calheta de Nesquim, informa que é objectivo da Câmara Municipal fazer a Rota das Freguesias, que passa pelo aproveitamento do espólio do escritor Dias de Melo, e curiosamente o Grupo Parlamentar do PS na Assembleia Legislativa Regional apresentou, para o Roteiro Cultural do Pico, Dias de Melo como um ponto de passagem, na freguesia da Calheta de Nesquim. A Câmara Municipal está, no âmbito da Rota das Freguesias, a preparar uma espécie de cooperação com o Museu do Pico e que será depois concertada com a acção que o Governo Regional pretende. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade tomou a palavra para dizer que no mandato anterior a Junta de Freguesia da Piedade fez uma correcção na Rua da Relvinha e já várias pessoas reclamaram pelo estacionamento que é feito por várias viaturas em curvas, o que oferece bastante perigo, pois é uma rua com bastante trânsito. Gostaria que as pessoas ficassem alerta para esta situação. -----

O membro Eugénio Freitas solicitou a palavra para relativamente à intervenção do membro Carlos Eduardo Freitas se ter constatado que quanto aos apoios às colectividades estava errado e que a situação já está esclarecida. Acha da mais elementar justiça que não sejam sempre as mesmas colectividades a sair da ilha. -----

Quanto à Rua da Relvinha e à intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade, esclarece que essa é a rua onde mora e a curva a que o Senhor Presidente da Junta faz referência é a mesma onde estaciona a sua viatura. Não vê qual o problema quanto a essa situação, pois a zona não oferece qualquer tipo de perigo ao trânsito. -----

Não havendo mais intervenções e nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão, pelas vinte horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente Acta que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim que a lavrei, e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal. -----

Auditório Municipal das Lajes do Pico, aos vinte e um dias do mês de Junho do ano de dois mil e dez. -----

47
10

Claudia J. J. - Lys
Lander Maria J. J.